

AValiação de Sistema Elétrico para Contenção de Escapes de Espécies Não-Nativas pela Aquicultura

Almir Manoel Cunico¹
Leonardo de Oliveira Manko²
Rafael Massuda Wong Kee³
Eduardo Ivan de Vargas⁴
Mariele Pasuch de Camargo Cremonez³

RESUMO

A atividade de aquicultura destaca-se mundialmente como a principal fonte de introdução de espécies não nativas em ambientes aquáticos. Ações de manejo inadequadas e utilização de sistemas de contenção de escapes ineficientes tornam frequente a inserção de propágulos de espécies não nativas no ambiente natural, elevando os riscos de invasão biológica e perda de biodiversidade aquática. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de um sistema elétrico para contenção de escape de peixes em sistemas de produção aquícola em tanque escavado. Foi instalado um sistema de contenção elétrico constituído de retificador de energia com corrente contínua (DC) e alternada (AC) e voltagem fixa de 70 volts, na saída da lagoa de decantação de uma propriedade aquícola produtora da espécie não nativa *Oreochromis niloticus*, localizada na região Oeste do Estado do Paraná. O canal de saída da lagoa foi isolado com rede de multifilamento, sendo realizada 5 amostragens prévias a instalação do sistema e 5 amostragens posteriores a instalação do sistema, testando diferentes tipos de corrente, DC e AC. Todas as amostragens estabelecidas utilizando equipamento de pesca elétrica com captura por unidade de esforço (CPUE) constantes e as médias das capturas testadas através de Teste-t para amostras pareadas. Nossos resultados não demonstraram redução da CPUE após a instalação do sistema de contenção elétrico em corrente alternada (AC; $t=-1,00$; $df=4$; $p=0,37$),

¹ Doutor, Docente do Departamento de Biodiversidade da Universidade Federal do Paraná - UFPR, almircunico@ufpr.br;

² Graduando do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Paraná - UFPR, leonardomanko@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Paraná - UFPR; kee.rafael2002@gmail.com

⁴ Graduando do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Paraná - UFPR; contatoeduardoiv@gmail.com;

⁵ Doutora, Docente do Departamento de Biodiversidade da Universidade Federal do Paraná - UFPR, marielepasuch@ufpr.br;

entretanto em corrente contínua houve redução de 76,4% da CPUE ($t=2,29$; $df=4$; $p=0,08$), evidenciando o potencial uso do sistema DC para contenção de escapes.

Palavras-chave: Pressão de propágulos, espécies exóticas, piscicultura.